22 de junho, 2018

Fátima “tem um carisma teológico e pastoral” que a igreja deve escutar, questionar e levar ao mundo, diz bispo de Leiria-Fátima



Fátima “tem um carisma teológico e pastoral” que a igreja deve escutar, questionar e levar ao mundo, diz bispo de Leiria-Fátima

Santuário aposta em simpósio internacional sobre a importância das Aparições para a humanidade do século XXI. Iniciativa arrancou hoje e prolonga-se até domingo

Fátima mais do que “um troféu no espólio da memória” tem um carisma teológico e pastoral que a igreja deve saber escutar para levar ao mundo, disse esta manhã o bispo de Leiria-Fátima no arranque dos trabalhos do Simpósio Teológico- Pastoral “Fátima hoje: que sentido?”.

Fátima “não é uma simples história datada que guardamos como troféu no espólio da memória da igreja. Como dom de Deus, Fátima oferece-nos uma mistagogia para o coração da boa nova, uma pedagogia da fé que incarna em cada tempo para trazer

esperança à vida do crente e uma profecia que traz luz transcendente para a visão da história e da condição humana" disse D. António Marto sublinhando que "se é dom é responsabilidade eclesial" e, por isso, a igreja deve "escutar, questionar, deixar-se interpelar e levar ao mundo".

O bispo diocesano afirma mesmo que a grande interpelação de Fátima é ajudar a incarnar a fé na história da humanidade.

"O seu sentido hoje há de ser procurado nos lugares das fragilidades humanas, nos muros que demarcam as fronteiras físicas e espirituais do desespero, nas modernas torres de babel que construímos para divinizar a vontade pessoal, nos barcos que povoam os mediterrâneos dos nossos tempos navegando a nossa falta de hospitalidade e a insensibilidade das nossas vidas acomodadas", sublinhou.

"O sentido de Fátima continua a encontrar-se sobretudo nos gestos simples de uma igreja que pretende ser fiel ao evangelho de Cristo pela proximidade, pela hospitalidade, pelo cuidado, pela misericórdia com que se diz o Reino dos Céus", acrescentou.

"Em cada periferia em que a igreja resgata o humano da exclusão e se oferece como hospital de campanha, incarna o espírito deste acontecimento evangélico que é Fátima" disse ainda sublinhando que é "nestes lugares periféricos de que a teologia, de que a igreja toda não se pode alhear" que Fátima se propõe "como memorial da presença de Deus".

O Santuário de Fátima está a promover entre hoje e sábado um simpósio teológico-pastoral sobre o sentido da mensagem mariana hoje. O objetivo é procurar novas maneiras de dizer Fátima no mundo contemporâneo e definir chaves de leitura significativas para a humanidade do século XXI.

"Se Fátima não diz outra palavra que a do evangelho, não podemos senão questionar sobre o seu sentido hoje como quem pergunta sobre a incarnação do Reino de Deus no hoje da nossa história" frisou o prelado diocesano.

Depois de um centenário vivido de forma tão intensa, que "guardamos na memória e no coração" com a presença dos "milhões de peregrinos, vindos de todos os cantos da terra" que "trouxeram o colorido da sua identidade e da sua fé", Fátima "continua a ecoar uma palavra de sentido neste nosso tempo quantas vezes entorpecido na sua busca de sentido" disse ainda D. António Marto.

"Questionar o sentido de Fátima hoje significa, desde logo, tomar consciência desta multidão que não para de crescer e que reconhece em Fátima um marco na geografia da fé onde todos têm voz e vez" disse D. António Marto.

Por isso, concluiu, dizendo que "questionar o sentido de Fátima há de conduzir-nos à atitude adotada pelo Santuário como lema deste ano pastoral: dar graças pelo dom de Fátima".

"Damos graças como quem compreende neste dom um desafio teológico e se compromete pastoralmente com a sua praxis, nomeadamente a praxis reparadora, no

seu sentido mais profundo e global, isto é, de colaboração no amor misericordioso e reparador de Deus, para inverter a direção da história vencendo a espiral diabólica do mal, da violência e da guerra" afirmou.

Para o reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas, este é o momento para "um aprofundamento reflexivo" sobre um acontecimento, que apesar de ter tido lugar há cem anos, "continua a interpelar o mundo, a humanidade e a igreja".

"O encerramento do centenário mais do que uma meta é um pórtico para continuarmos esta missão" referiu o sacerdote.

Marco Daniel Duarte, presidente da comissão organizadora do evento, destacou a necessidade de cem anos depois das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, e passada toda a celebração que "evocou esse acontecimento fundante", perceber "as diferentes formas de pensar e de interrogar o sentido que Fátima".

O presidente da comissão organizadora espera que a experiência deste "primeiro século" traga novas formas de entender e viver Fátima e de continuar a responder "às interrogações" da humanidade.

"Nesta tipificada expressão mensagem de Fátima estará afinal uma forma de dizer matérias que se inscrevem numa reflexão sobre a existência humana" permitindo "uma visão sobre o complexo mundo contemporâneo" disse Marco Daniel Duarte.

O programa destes três dias (22 a 24, desta sexta-feira a domingo) vai basear-se num itinerário dinamizado a partir dos verbos receber, viver, anunciar e refletir, por forma a que eles possam mostrar-se aos participantes do simpósio como uma espécie de caminho pedagógico, didático ou até catequético.

"Os dois primeiros dias do simpósio desenrolam-se à semelhança de um díptico: a importância da mensagem de Fátima para o mundo contemporâneo e a importância do santuário de Fátima para a afirmação dessa mensagem", sublinhando a importância deste lugar- Cova da Iria- como um importante lugar para a nova evangelização, à maneira de um "verdadeiro hospital de campanha", referiu.

Esta iniciativa trará a Fátima diversos investigadores nacionais e internacionais, ligados a áreas como a Teologia, a Filosofia e a História.

Com base no acontecimento de Fátima, nomes como o padre José Tolentino Mendonça, os religiosos Ângela Coelho e Stefano Cecchin (Itália), e o professor Klaus Vechtel (Alemanha) irão refletir sobre o posicionamento da humanidade perante a temática da presença de Deus. Uma questão que, está subjacente às origens de Fátima e continua a ser muito atual neste tempo.

Estão confirmados mais de 300 participantes.

O Simpósio Teológico-Pastoral terá transmissão em direto, online.

TAGS: simposioteologico-pastoral
www.fatima.pt/pt/news/fatima-tem-um-carisma-teologico-e-pastoral-que-a-igreja-deve--

escutar-questionar-e-levar-ao-mundo-diz-bispo-de-leiria-fatima